

Aldeia Nova, 1758, Junho, 13

Memória Paroquial da freguesia de Aldeia Nova, comarca de Beja

[ANTT, *Memórias Paroquiais*, Vol. 2, nº 25, pp. 187 a 190]

N.25 Aldeia Nova termo Serpa¹ /p. 187/

Por ordem do Excelentissimo e Reverendissimo Senhor Arcebispo de Evora me foi mandado responder a huns jnterrogatorios, cuja resposta he a seguinte.

Esta Aldea Nova está na Provincia de Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca de Beja, termo da Villa de Serpa, e he freguezia de S. Bento.

He esta Aldea Nova de Donatario, que ao prezente he o Serenissimo Senhor Jnfante D. Pedro, que Deos guarde.

Tem esta aldea trezentos sessenta e tres vizinhos; e mil quinhentas e noventa pessoas.

Esta terra está situada em campina, e della só se descobre a Villa de Ficalho, que daqui dista huma legoa.

Não tem esta Aldea Nova termo seo, antes (como ja disse) está ella no termo de Serpa.

O orago desta jgreja he S. Bento, tem seis altares, o primeiro, que he o altar mór, he de S. Bento, o segundo e de Nossa Senhora do Rozario, o terceiro he do Espirito Santo, o quarto he das Almas, o quinto he do Santissimo Nome de Jesus, o sexto he de S. Francisco: he esta jgreja de huma nave só; tem sinco jrmandades, huma do Santissimo Sacramento, outra do Rozario, outra das Almas, outra do Nome de Jesus, outra do Espirito Santo.

O parocho desta jgreja he cura, e da apresentação de Sua Magestade como governador da Ordem de S. Bento de Avis; e tem o parocho desta freguezia de renda dous moyos de trigo, moyo e meio de sevada, e dez mil reis em dinheiro. Não tem esta jgreja beneficiados.

/p. 188/

Não tem esta Aldeia Nova convento algum de religiosos, ou religiosas.

Não tem hospital, nem Casa da Misericórdia.

Tem esta aldeia duas ermidas, huma de S. Francisco, e esta está dentro deste lugar; outra de S. Marcos, que daqui dista tres legoas, e ambas pertencem, e são anexas á igreja parochial.

Á ermida de S. Marcos acode muita gente de romagem no dia do mesmo santo.

Os frutos, que os moradores desta aldeia recolhem em mayor abundancia, são os seguintes; trigo, cevada, e centeio.

Esta aldeia tem juiz de vintena, e está sujeita ao governo das justiças da Villa de Serpa.

Não he esta aldeia couto.

Não há memoria de que florescessem, nem sahisses desta terra homens insignes por virtudes, letras, ou armas.

Não tem esta aldeia correio, serve-se do de Serpa, que dista daqui duas legoas.

Esta aldeia dista de Evora quatorze legoas, e de Lisboa vinte e seis.

Não tem privilegios alguns, nem couzas dignas de memoria.

Tambem não he porto do már, nem he murada, nem em seo districto tem castello algum, ou torre.

Esta aldeia não padeceo ruina alguma no terremoto de 1755.

Não há mais couza alguma digna de memoria, de que se possa fazer menção neste interrogatorio.

A serra, que está junto desta aldeia, chamase a Serra de Serpa.

/p. 189/

Tem esta serra sette legoas de comprimento, e de largura tres; tem principio junto á Villa de Ficalho, e acaba no Rio Guadiana.

Sempre conserva o mesmo nome.

Dentro desta serra nasce hum pequeno rio chamado

Limas, que corre pela mesma serra, e acaba no Guadiana.

Dentro da serra não há lugar, ou povoação alguma; e ao longo della está esta Aldeia Nova, e a Villa de Serpa.

Nesta serra não há fonte alguma de propriedades raras.

Tambem nesta serra não há minas de metaes, nem canteiras de pedras, nem de outro qualquer material de estimação.

As arvores, que há nesta serra, são sobreiras; e as ervas medicinaes, que nella se achão são erva arcar, e ouxoval,

Serpa - Aldeia Nova

Publicado por André Coelho

Domingo, 12 Junho 2011 10:31 - Atualizado em Domingo, 03 Julho 2011 14:35

e em algumas partes della se lavra trigo, sevada,
e santeio.

Nesta serra não há mosteiros, e só há a ermida de S. Marcos,
de que asima faço menção.

O temperamento desta serra he frio, e seco.

Os gados, que nesta serra se crião, são vacas, e cabras; e a
caça veados, javalís, lebres, coelhos, e perdizes.

Não há nesta serra lagoa alguma notavel.

Nem há couza alguma mais digna de memoria.

Nesta terra não há rio, nem tenho, que dizer neste interrogatorio.

Aldea Nova 13 de Junho de 1758.

Frei Manoel Jose [Assinatura autógrafa]

(1) Letra diferente mas da época.

Transcrição: Francisco Segurado